

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

ERA MEU COMPANHEIRINHO!...



Eu tive um cachorro na minha infância/adolescência. Pra falar a verdade, não me lembro de jeito nenhum de quando ou como ele surgiu em minha vida. Só sei que foi amor à primeira vista!

Eu “um nenê” quando o vi pela primeira vez. E eu, uma “menininha de nada”!

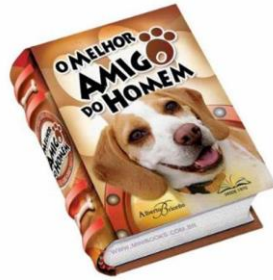


Logo virou meu melhor amigo - um amigo que não falava, mas sabia expressar o seu amor. Um amigo que não me julgava e nem me criticava, um amigo leal... um amigo que dava amor e carinho, e precisava de amor e carinho também.



Alguns dos meus melhores momentos foram proporcionados por ele. Em muitas horas da minha vida, minha única companhia era apenas ele. E em nenhum momento eu me senti desprezada.

Alguns dos meus momentos mais tristes foram amenizados por esse amigo e, naqueles dias sombrios, seu toque gentil me trouxe o conforto e a razão para seguir em frente.



Foi com ele que aprendi que amor tem quatro letras e, por certo, quatro patas. Ele não falava, não sabia ler, mas dizia tudo pra mim com o poder de um olhar, tão puro e tão leal...



Sempre brincava e pulava, participava de corridas comigo pela casa.



Gostava de abraços e colo.



Se eu saía à noite com meus pais, deixando-o sozinho, na volta escutávamos de longe os seus uivos dolorosos.... como se estivesse sofrendo com alguma surra. Até fui desistindo de sair por causa dele...



De vez em quando, em alguma comemoração de fim de ano ou de algum santo, fogos de artifício espocavam e o deixavam maluco. Sempre corria para perto de mim, parecia que queria entrar em mim. Eu ficava com ele, tapando-lhe os ouvidos, acarinhando-o... Isso o acalmava um pouco. Mas era notório o terror que ele sentia.



Até o dia em que eu precisei viajar e o deixei com minha família. Bem naquela primeira noite, houve fogos de artifício.

Quando voltei, foi como se me tivessem amputado alguma parte do corpo: o meu amigo, apavorado com os estampidos, saiu disparado para a rua e morreu atropelado.



Pode até não parecer, mas essa foi uma história de ficção. A única coisa verdadeira nela é a minha foto... mas o cão era cachorra, minha amiga Lady, que realmente existiu e significou para mim tudo o que eu disse. Morreu de maneira triste, porém, de doença.

Só que tenho certeza de que muitos dos meus leitores amigos de cães se viram retratados nessa história – ou, de alguma forma, se solidarizaram com ela.

“Toda virada de ano a história se repete: donos de cães e gatos divulgam, em cartazes nas ruas ou postagens nas redes sociais, a fuga de seus bichinhos de estimação, que sumiram assustados durante a queima de fogos no *réveillon*. O problema é tão grave que motivou a proibição de fogos de artifício com som alto em cidades como São Paulo, Cuiabá, Campo Grande, Curitiba e Rio de Janeiro, além do Distrito Federal.” E alguém respeita? Alguém é punido, multado?

NÃO! Não neste país, infelizmente, onde tudo “acaba em pizza”!

Assim... Há sempre os ignorantes, mesmo que amigos, que decepção! Triste “raça” insensível, surda e cega. Surda a todos os apelos, e cega para o sofrimento dos cães.

Nunca é demais informar – mesmo para os que não querem nem saber. Quem sabe um dia?

“Os fogos com estampidos causam grande sofrimento aos animais devido à sua audição extremamente sensível. Eles conseguem captar frequências sonoras que nós não percebemos, e o barulho repentino e alto dos fogos é interpretado como uma ameaça. Isso pode gerar reações como medo extremo, pânico e até dor física. Muitos entram em desespero, tentando fugir, o que pode

causar acidentes graves, como quedas ou enforcamento em coleiras. Em casos extremos, animais com problemas cardíacos ou respiratórios podem até sofrer colapsos fatais"

Em Cacoal, um cachorro morreu após se assustar com o barulho de fogos de artifício na véspera de Natal. O animal ficou desesperado e tentou fugir por um portão, mas ficou preso na grade.



Em Sobradinho, no Distrito Federal, um cachorro de 4 anos chamado Simba morreu atropelado após fugir de casa assustado com o barulho de fogos de artifício.



Em Cuiabá, um cachorro morreu ao pular do 8º andar de um prédio durante a queima de fogos.



“Esse é um problema seríssimo”, diz o médico-veterinário Daniel Prates, proprietário de uma clínica no Distrito Federal. “Já atendi um cão que atravessou uma vidraça. Chegou aqui cheio de cacos de vidro enfiados na região de rosto, peito e pescoço. Por sorte não cortou a jugular ou entrou vidro nos olhos. Também atendi o caso de um cão que morreu de infarto”, conta.”



Como se vê, esse pavor dos cães não é uma simples “frescura”, como querem alguns desses seres insensíveis. É caso grave! E tem mais: esse medo atinge não só animais, mas também pode chegar a idosos, autistas, bebês e enfermos.

O meu mais profundo desprezo a esses seres deploráveis que se dizem “humanos”! Na minha cabeça não entra como podem existir pessoas assim. (Bom... num país em que se incendiam mendigos... matam gays... estupram crianças... agridem mulheres, e tantos outros absurdos, essa reação nefasta ao medo dos cães não é de se admirar...).

Minha vontade é “esganar” todos que fazem isso, mas... já que não é possível... deixo minha forma de solidariedade:



<https://www.reporterguaibense.com.br/noticia/cachorro-morre-com-barulho-dos-fogos-de-artificio-na-sao-jorge-veja-como-proteger-animais-no-reveillon>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/entenda-por-que-fogos-de-artificio-assustam-cachorros-e-gatos>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-12/fogos-com-estampido-poem-em-risco-vidas-de-animais-e-pessoas>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Para você conseguir um bom condicionamento físico, é necessário que em cada dia de exercício você chegue pelo menos no seu limite.



EVITE O QUEÍSMO

Uso desnecessário ou exagerado de conjunção ou pronome "que".



Onde **que** fica o supermercado?

Por que **que** ele disse aquilo?

O que **que** o João disse?



Onde fica o supermercado?

Por que ele disse aquilo?

O que o João disse?

Dicas da Vandinha

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



O janeiro/25 da CHARME: 10x Direto, no – Crediário - Cartão - Cheque. Corra pra CHARME, que tem “férias”, “volta às aulas”, “trabalho”, “festas”, “família inteira” e muitas emoções! Muita variedade, muita beleza, muitas facilidades de pagamento! Aproveite!

Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😂. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



“Retirou uma foto do envelope, meteu-o no bolso. Só agora desceu os olhos, para ver a foto protegida entre as suas mãos quase em concha. A seu lado, de pé, rente a seu ombro, vinha um passageiro. Ergueu os olhos para o homem, mas o passageiro estava com o rosto desviado.” (**Jorge Medauar, A foto**)

No trecho acima, os verbos ver e estava estão introduzidos, respectivamente, por conjunções com a(s) seguinte(s) relação(ões) lógica(s):

- a) causa e consequência
- b) finalidade e concessão
- c) oposição e causa
- d) finalidade e oposição.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

